



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO SETE

Aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil e dois, pelas catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da acta da sessão anterior;

2. Período de antes da ordem do Dia;

3. Período da Ordem do Dia:

3.1 Apreciação e aprovação das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades mais Relevantes da Gestão Autárquica) e da Proposta do Orçamento para o ano 2003.

3.2. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Acompanhamento do Plano de Pormenor das Penhas Douradas.

3.3. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Acompanhamento do Plano de Pormenor da Via de Cintura ao Centro Histórico.

4. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

Em aditamento à Convocatória da Assembleia Municipal datada de 29 de Novembro do corrente ano é aditado o seguinte ponto no Período da Ordem do Dia:

3.4 Apreciação do documento apresentado pela Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão que consta de:

- **Análise das "alterações do projecto, com o novo mapa de medições e novo orçamento, e reprogramação física e financeira" da Relva da Reboleira, aprovado por deliberação da Câmara na sua reunião ordinária de 23 de Janeiro de 2002.**
- **Questionar a Câmara Municipal, quanto às acções pela própria desenvolvidas, com vista à defesa de bens do domínio público, em concreto na mata dos Pinheiros de São Sebastião e ao caminho público, que lhe é adjacente.**
- **Apreciação dos incidentes, verificados, na execução das obras da competência da Junta de Freguesia de São Pedro, aprovadas no seu plano de actividades e orçamento.**
- **Análise do procedimento que levou a Junta de Freguesia de São Pedro a não**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ser abrangida por transferências da CEF (CNEFF).

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal endereçou os cumprimentos a todos os presentes e aos munícipes presentes nesta Assembleia.

Estavam presentes os seguintes Senhores Deputados:

Irene Paixão dos Santos Leitão, João Adelino Paixão Salvado, Albino Saraiva Cardoso, António Ricardo Craveiro Carvalho, Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, João Lucas Leitão, Germano Jesus Mamede Cleto, António Lívio Martins Roque, Lúcia Fernandes Almeida Paiva, Umberto Massano Leitão, João Clara Assunção, José Manuel Novo de Matos, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, José Martins Cleto e Joaquim Fernandes Albuquerque.

Foram considerados de acordo com a Lei os pedidos de substituição previamente solicitados pelos Senhores Deputados, José Fernando Carona Leitão e Marco Daniel Lucas Morais.

Foram consideradas faltas justificadas dos Senhor Deputados Germano da Graça Morais e Fernanda Isento Pereira.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia disse que iriam começar pela análise da acta da sessão anterior.

Usou da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para que antes da análise da acta, fosse abordado o Regimento da Assembleia Municipal, pela necessidade de rectificar o artigo 4.º, pois conforme o acordado na reunião de trabalho para a sua elaboração, o mesmo deveria ficar omissivo, seguindo-se a lei geral, sendo na altura própria e quando necessário, decidido o seu conteúdo pela Assembleia eleita.

Ficou acordado entre os presentes que a rectificação será considerada no Regimento. Passou-se então à discussão da Acta da sessão anterior. Tomou a palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, que deixou a sugestão às pessoas que fazem as actas, que devem procurar retractar o que de essencial se passa, não significando que tenham de reproduzir “ipsis verbis” tudo o que é dito, por ser difícil, mais parecendo que se procura transcrever determinadas passagens, privilegiando aspectos que não têm interesse nenhum, resultando as actas confusas, contraditórias e de difícil leitura.

Assim, tem imensas alterações que têm de ser propostas, umas para dar sequência lógica aos assuntos que foram discutidos e outras também para complementar algumas afirmações que foram feitas e que tiveram respostas que não constam. Que haja atenção na redacção das actas para que sejam melhoradas no futuro.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que de futuro as mesmas procurarão ser mais concisas, claras e mais curtas.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão referiu de seguida que é necessário que as actas sejam distribuídas após sofrerem alterações.

Disse posteriormente que tem várias correcções que entende serem necessárias e que na sua opinião podem melhorar e complementar a sequência lógica dos assuntos. Referiu serem bastantes e haver necessidade de se tomarem notas. O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu também a necessidades das correcções serem consideradas.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, após detalhar as correcções que entende serem necessárias, disse tê-las anotadas e que as fornece para serem incluídas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Tomaram de seguida a palavra os Senhores Deputados Albino Cardoso e Germano de Jesus Mamede Cleto para também se pronunciarem sobre outras correcções a considerar.

De seguida o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos disse não ter nenhuma correcção importante a referir, a não ser se a Assembleia anterior deveria ser Ordinária ou Extraordinária e que motivou a troca de palavras com a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão.

O Senhor Deputado Luís Pedro Matos Soares também de seguida deu conta de pequenas rectificações a considerar.

Então o Senhor Presidente da Assembleia voltou a referir-se à dificuldade de qualquer pessoa fazer as actas e irá procurar no futuro que as mesmas sejam simplificadas. Ainda sobre a acta anterior, pretendeu o Senhor Presidente esclarecer e tendo como referência a declaração de voto do P.S., que o Senhor Vice-Presidente José Manuel Saraiva Cardoso não é funcionário, actualmente, de nenhuma instituição bancária.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão pediu a palavra para dizer que a afirmação não era deles, mas que teria sido proferida pelo Senhor Presidente da Câmara na sua intervenção na sessão.

O assunto mereceu alguma discussão na Assembleia, com as intervenções de vários Deputados, com a dúvida, se a afirmação teria ou não sido proferida, nos moldes atrás referidos.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão esclareceu que o P.S., votou favoravelmente a 1.^a proposta do empréstimo, face ao esclarecimento de validade dado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, e que a declaração de voto foi entregue á posteriori por indicação do Senhor Presidente.

O Senhor Presidente disse então que de futuro as declarações de voto serão entregues na altura. Se assim fosse, poder-se-ia ter esclarecido esta situação na hora certa.

Após novas intervenções dos Senhores Deputados Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Novo de Matos, Luís Pedro Matos Soares, com as suas opiniões pessoais, também o Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado usou da palavra para referir a sua interpretação do assunto e para apresentar uma proposta à mesa, no sentido de poderem ser feitos ajustes à declaração de voto.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão pediu de novo a possibilidade de se voltar a ouvir a cassete. Face à proposta apresentada e quando o Senhor Presidente da Assembleia referiu ir pô-la à votação, foi pedido pelo Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso um pequeno intervalo que foi por todos aceite.

Reatada a sessão, o Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado começou por ler a proposta do PSD, na qual solicita que a declaração de voto do PS possa ser alterada na parte em que se refere ao Senhor Vice-Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou à Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão se pretendiam reconsiderar na decisão, ao que a Deputada disse que poderiam reconsiderar, pedindo que fosse caracterizado melhor a parte que deveria ser reformulada.

O Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado referiu ser, quando se menciona a qualidade de funcionário bancário do Senhor Vice-Presidente da Câmara.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão disse que poderia aceitar a redacção proposta por lhe parecer não mudar nada e porque não houve da parte do PS qualquer intenção de ofender alguém.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Depois de lida de novo a declaração de voto e ultrapassada a situação, foi a minuta da acta posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com todas as correcções incluídas.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia leu uma proposta do PSD para que as intervenções orais possam ser passadas a escrito pelos próprios e entregues à mesa, sempre, que o pretendam.

Após troca de impressões sobre o assunto entre vários Deputados, o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso disse abandonar a sala por considerar desajustada a proposta. Posta à votação foi aprovada por maioria.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia leu e deu conta da correspondência recebida, bastante variada e que se encontra à disposição de todos.

Merece destaque de toda a correspondência uma carta-citação do Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra a propor acção para impugnação do RMPERID (Regulamento Municipal do Programa Especial de Recuperação de Imóveis Degradados) e uma moção aprovada em reunião da Junta de Freguesia de São Pedro no dia 30-09-02, repudiando a forma como a Junta tem sido tratada pela Câmara.

Seguindo a Ordem de Trabalhos e no Período de Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra vários deputados, destacando-se as seguintes intervenções:

Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão – Pediu que lhe fossem facultadas ainda hoje, todas as cópias das licenças de construção e reconstrução emitidas no decorrer do presente ano.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso – Questionou sobre três assuntos, sendo de estranhar a ausência do abaixo-assinado sobre o ordenamento do trânsito, a falta de resultado a uma exposição da Junta de S. Pedro e ainda a ausência do requerimento que o PS apresentou à mesa na última Assembleia e que não consta da acta aprovada. Pretendia inclusive que lhe fosse entregue ainda no decorrer da sessão.

O Presidente da Assembleia respondeu ao Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso que o requerimento estava em andamento o que até ao final da sessão seria possível entregar uma cópia.

De seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sta. Maria leu um escrito seu, que se anexa à presente, a pedido do próprio, sobre as sua actuais funções e os pedidos de esclarecimentos do P.S.

“Como nunca tive qualquer esclarecimento sobre o assunto aqui colocado, e, em nome da legalidade solicito, (melhor venho exigir) dos eleitos do Partido Socialista, defensores da legalidade, que enviem Requerimento ao Tribunal Constitucional e Trib. Administrativo, relatando a situação e actividade profissional, e já exerceu funções na presente Assembleia Municipal, do Coordenador pela A.I.B.T. – Serra da Estrela.

Sugiro como testemunhas oculares da sua actividade profissional a Deputada Fernanda Isento e Senhor Albino Cardoso por não precisar sair de casa para se informar.

Não está em causa a pessoa, mas sim esclarecimento e legalidade”.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão respondeu que quem deveria fazê-lo era o Senhor Presidente da Junta.

O Senhor Presidente da Junta respondeu : "nunca fiz, porque não sou e nem quero ser igual a vocês”.

Ao tomar conhecimento do conteúdo do texto, o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso usou da palavra para mostrar a sua indignação pelo assunto, não admitindo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

as referências à família na sessão, dizendo que o PS fez o que achava correcto, fiscalizando os órgãos autárquicos, estando ansiosos por obter os esclarecimentos pedidos à mesa sobre o tema relacionado com a actividade do Presidente de Junta de Freguesia de Sta. Maria.

De seguida o Presidente da Junta de Sameiro quis saber como estavam as questões relacionadas com a Piscina de Água quente e as acessibilidades a Manteigas.

Usou a seguir da palavra o Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado, tendo feito um breve resumo da actividade da Assembleia no decorrer do 1.º ano e da pressão que a Câmara estará a fazer junto das entidades próprias para resolver as questões pendentes que poderão contribuir para a melhoria e desenvolvimento do Concelho.

Referiu ainda que face à impugnação do PERID, não poderão a curto prazo ser concedidos apoios para a recuperação dos imóveis degradados.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão usou da palavra, esclarecendo que não foram devidamente estudadas as situações pela Câmara, pois que o RECRIA foi alargado até final de 2003 para outros concelhos que não só Lisboa e Porto e era só uma questão de fazer o enquadramento legal, não se devendo fazer passar a ideia de que não haverá apoios porque o PS não colaborou.

O Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado referiu de seguida não ter conhecimento do RECRIA para todo o País e ainda assim, por experiência própria em projectos semelhantes, serem tão demorados que provavelmente não haveria nada aprovado no final do ano 2003.

O Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto usou da palavra em seguida para, entre vários temas que referiu, dizer que é um defensor do melhor para o Concelho e que as acessibilidades deverão ser o papel principal ponto de actuação de todos os órgãos com responsabilidades autárquicas.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que se referiu à globalidade dos temas anteriores focados, tendo no entanto destacado os contactos bastante desenvolvidos para uma nova ligação entre o Nó da Benespera à Ponte de Valhelhas, e outras acessibilidades ao IC 6 e IC 37, não descorando a hipótese dos dois túneis.

Aguarda-se que seja homologado protocolo no sentido de formalizar o já proposto pela Câmara. Já houve contactos com a Secretaria de Estado e julga-se que foi dada seriedade aos assuntos.

Sobre a Pista de Gelo, está o processo em esclarecimento. No que diz respeito ao abaixo-assinado sobre o trânsito deu a palavra ao Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, que referiu ter sido feito um levantamento da situação, já têm os sinais que vão ser substituídos e o abaixo-assinado foi enviado ao Senhor Sargento para conhecimento. Disse ainda aceitarem sugestões.

De seguida o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso pediu que lhe fossem fornecidos elementos sobre a potencial nova ligação a Manteigas.

Disse também que lamentava que o Senhor Presidente da Câmara ter-se justificado à posteriori, quando o poderia ter feito na altura. Aqui, o Senhor Presidente referiu não se ter justificado em nada e que este assunto estava encerrado.

Ainda sobre o trânsito, o Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto pediu para estarem atentos às alterações na entrada da Vila, junto ao Jardim.

De seguida o Presidente da Assembleia leu uma moção da Assembleia sobre as alternativas às acessibilidades ao Concelho e que fica anexa à presente acta.

Posta a moção à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Houve ainda intervenções dos Senhores Deputados Albino Saraiva Cardoso insistindo na defesa das ligações por túneis que deveriam de ser consideradas e do Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado para que fossem fornecidos ou expostos elementos sobre a solução da nova acessibilidade proposta.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão disse ter recebido uma carta do Vice-Presidente da Câmara pedindo o contributo e sugestões para as opções do Plano, que julgou ser engano e como tal o PS não apresentou qualquer sugestão.

Disse ainda continuar à espera da relação das licenças de construção.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi de seguida concedido um pequeno intervalo.

Reatada de novo a sessão e após ter sido fornecido ao PS a relação das licenças, a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão perguntou pela licença do Senhor Deputado João Clara de Assunção, que estava a fazer obras de restauro na sua casa.

Usou da palavra o Senhor José Quaresma Pinheiro Vereador da Câmara e responsável do pelouro das obras para dizer ter sido um caso excepcional, devido ao incêndio que danificou as instalações e que tudo foi acompanhado pelos serviços técnicos, estando o processo em vias de formalização.

O Senhor Deputado João Clara de Assunção, mostrou toda a sua indignação perante o reparo do PS pela insensibilidade demonstrada, na sequência da tragédia.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra para referir a necessidade de todos os Deputados serem práticos nas suas intervenções, com a eventual atribuição de tempos por grupos parlamentares para as suas intervenções.

Este assunto suscitou várias questões e pedidos de esclarecimentos pelos Deputados Germano de Jesus Mamede Cleto e José Manuel Novo de Matos, tendo ficado de ser considerado em regimento da Assembleia.

Foi feita uma proposta pelo Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, sobre este assunto, que se anexa.

De seguida passou-se ao ponto 3 do Período da ordem do dia “ **Apresentação e Aprovação das Grandes Opções do Plano e da proposta do Orçamento para o ano de 2003**”.

Começou por usar a palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão que questionou se o plano aprovado em Out. 2002 foi para quatro anos, como é agora proposto um novo plano que vai além do presente mandato, até 2007.

Acredita que pode ter havido alguma confusão, na elaboração do mesmo.

Sobre o orçamento anual referenciou várias questões, nomeadamente a ausência do mapa de execução orçamental, a classificação das receitas alteradas, os activos e passivos financeiros alterados, acções e outras participações, receitas correntes e dúvidas nas dotações da rubrica de Sociedades Não Financeiras Públicas e outras dúvidas sobre várias despesas pontuais, algumas relacionadas com a Pista de Esqui.

Os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara procuraram esclarecer as dúvidas no que se refere à colaboração do Plano, de acordo com o POCAL e ainda clarificar as despesas.

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, que fez vários considerandos sobre vários pontos referidos como obras a desenvolver, tal como o Complexo de Golf, o edifício da amostra e restauração único a melhorar, o desenvolvimento turístico das Penhas Douradas, que representam temas para os quais é contra. Gostaria de saber quem paga toda a luz que se gasta na Pista até altas horas da noite e qual o objectivo da recuperação da Casa do Guarda do Souto do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Concelho? Disse que deveria haver cautelas nas cores a atribuir às edificações novas e nos restauros, propondo-se um dia levar quem quisesse ver uma recuperação estupenda de uma pequena aldeia de 5.000 habitantes junto à fronteira de Espanha.

Usou também da palavra o Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto para se referir à possibilidade de poder haver um melhor aproveitamento das instalações das Penhas Douradas, com intercâmbio com a Juventude do litoral, podendo a Câmara funcionar eventualmente como mediadora junto do responsável pela utilização da Colónia Infantil Nossa Senhora da Graça. Sobre o orçamento disse ser difícil analisá-lo em pormenor, esperando o melhor do Executivo, considerando que é sobre o ano de 2003 que em 2004 se analisará a respectiva prestação de Contas e Execução do Plano de Actividades, afirmou que, aceitando embora um horizonte móvel do plano, se justifica uma votação autónoma do plano referente a 2003.

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dando algumas explicações sobre os temas anteriormente abordados, referindo-se ao futuro funcionamento do Centro de Saúde, ao estudo prévio que irá ser elaborado para em definitivo saber-se se vale ou não a pena continuar a considerar o campo de Golf. Falou sobre a utilização pelos artesãos da Casa Etnográfica e do aproveitamento em última instância pelos caçadores do Património do Souto do Concelho. Quanto às Penhas Douradas está previsto fazer-se um Plano de Pormenor, para ordenar no futuro toda aquela zona. Esse Plano será devidamente acompanhado pela Câmara e também pela Assembleia Municipal. A Pista teve um grande incremento nos últimos tempos. No que se refere às cores diferentes do branco e cinzento usadas recentemente nalgumas construções, devem-se a opções dos promotores e técnicos, não infringindo o Regulamento do Centro Histórico e o PDM. Não havendo mais ninguém para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à votação, tendo o Orçamento sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 6 contra e 1 abstenção. A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, leu de seguida uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros da Assembleia Municipal do PS, votam contra o Plano plurianual de investimentos e proposta de Orçamento, já que lhes foi recusada a votação dos documentos em separado.

Votam contra o Plano Plurianual 2003/2007, por considerarem, que actualmente, como bem referiu o Senhor Presidente da C. M., na reunião da Assembleia de 31/10/2001, pg. 49, da respectiva acta, os planos das autarquias são plurianuais, (para 4 anos) . A ser válido o Plano que então se aprovou, não faz sentido votar de novo um plano plurianual, que abrangerá neste caso, o período 2003/2007, ultrapassando o período temporal deste mandato.

Por outro lado, se o nosso Concelho tem de ter um plano plurianual, num horizonte móvel de 4 anos, como impõe o POCAL, não pode ter um plano anual a que chamam de plurianual, pois é um contra senso.

O que faria sentido, seria propor para aprovação uma revisão ao plano, sendo caso disso, revisão essa que seria acompanhada do Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos, que traduziria a execução do respectivo documento provisional do ano 2002, destacando o nível de execução financeira anual e global.

Quanto à Proposta de Orçamento

Na perspectiva do POCAL, está ininteligível.

A classificação económica das receitas está desajustada da imposta pelo POCAL.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto aos activos e passivos financeiros:

Parece-nos, que se verifica aqui uma manobra de diversão, na inscrição das receitas de capital no que respeita aos activos e passivos financeiros, já que:

No orçamento que está em discussão, no capítulo ACTIVOS FINANCEIROS, surgem duas Classificações, que não existem no POCAL:

Acções e outras participações ----- sem dotação orçamental

Sociedade e quase sociedade não financeiras Públicas ---- 50 000 € **Nos passivos financeiros, surge a mesma nomenclatura.**

Estando a rubrica dos empréstimos a ---- ZERO

E a de Socied. Finan. Bancos e outras instit. Financeiras com dotação de 90 878 €. Confrontando, com mapa dos empréstimos, da pg. 26, aquela importância corresponde à amortização do capital dos empréstimos contraídos pela Câmara desde 1988 até à presente data.

Porque é que esta importância não foi inscrita, nos empréstimos a médio e longo prazos? E porque é que não aparecem as datas nos dois últimos empréstimos?

No Orçamento 2002, nas receitas de capital, na rubrica Passivos Financeiros, estão inscritos 352 610 €, que não aparecem no Orçamento para 2003, pelo que nos leva a concluir, que foram utilizados na Pista de SKI, como parece indicar o mapa de empréstimos, que revela o valor de 342 424,58 €. Contudo, no plano de actividades de 2002, aquele projecto tem como financiamento definido a importância 976 732 €, sendo esse o valor total da previsto. No que agora apresentaram, tem como valor total previsto a importância de 1 319 744 €, verificando-se uma diferença de 343 012 €.

São demasiadas as incongruências, as contradições e as situações duvidosas, consagradas nesta Proposta de Orçamento, e sendo O POCAL É OBRIGATÓRIO e IMPERATIVO, como bem afirmou o Senhor Presidente da Câmara, em reunião desta assembleia de 31/10/2002, este Documento deveria ter sido elaborado de acordo com os preceitos que aquele estatui e só assim se cumpririam os objectivos do mesmo, permitindo a esta **Assembleia:**

- Controlar os recursos financeiros desta autarquia.
- Dispor de informação, que permitisse o acompanhamento da execução orçamental, numa perspectiva de Caixa e Compromissos.
- Ter a garantia do cumprimento integrado, a nível dos documentos provisionais, e princípios orçamentais.
- Dispor de informação sobre a situação patrimonial da autarquia.

Contudo para cumprir este desiderato, teria de ter, o Senhor Presidente da Câmara, mandado elaborar o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações, que constituem o património da autarquia, elaborando a norma de controlo interno, como mandam o POCAL e ainda a alínea e) do n.º 2 do art. 64 do DL 169/99".

Este ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por minuta para ter efeitos imediatos.

O Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado usou a seguir da palavra para manifestar espanto pelas posições diferentes sobre os mesmos temas, que têm os representantes do PS no Executivo da Câmara e na Assembleia Municipal.

Passou-se de seguida a outro Ponto da Ordem de Trabalhos: **“Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a comissão de acompanhamento do Plano de Pormenor das Penhas Douradas.”**

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão disse presumir que antes da eleição, devia a Assembleia previamente deliberar, constituindo uma Comissão para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aquele fim.

O Senhor Presidente da Assembleia disse já existir a Comissão, logo, devia haver deliberação sobre se a Assembleia deve ter algum representante na Comissão de acompanhamento.

Posta à votação, foi aprovada por maioria, com 16 votos a favor e 1 abstenção.

Po consenso da Assembleia, acabou por ser proposto o nome de mais 2 elementos, tendo sido aprovado por unanimidade os nomes dos Deputados Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Novo de Matos e João Adelino Paixão Salvado.

Para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, **“Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a comissão de Acompanhamento do Plano de Pormenor da Via de Cintura ao Centro Histórico”** e na sequência do resolvido para o anterior ponto, foram propostos e aprovados os nomes dos Deputados José Manuel Novo de Matos, Irene Paixão dos Santos Leitão e João Adelino Paixão Salvado para integrarem a Comissão.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu para incluir na Ordem de Trabalhos o pedido da Câmara para **“A adesão da Câmara de Manteigas na Associação do Canil da Fonte Santa”**. Seguiu-se uma explicação do Senhor Presidente da Câmara das razões desta adesão e dos benefícios para a Associação com a possibilidade de obtenção de fundos comunitários. Leram-se de seguida os estatutos da Associação. Procedeu-se de seguida á votação por proposta em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia referiu-se ao aditamento à Convocatória, conforme documento apresentado pela Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão.

Pedindo a palavra, a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão leu um requerimento do PS, pedindo a retirada do ponto, opondo-se à sua discussão, conforme explicações constantes do referido requerimento que ficará apenso à presente acta.

No seu entender, não percebem qual o motivo de ter sido alterada a redacção. Era só incluir o pedido conforme fora apresentado, introduzindo os pontos referenciados e não aparecendo um documento para ser apreciado.

O Senhor Presidente da Assembleia, mostrou-se surpreendido, referindo pensar não ter cometido qualquer irregularidade, admitindo fazer algo para a corrigir se tal for caso. A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão disse que pretendia que fosse retirado da Ordem de Trabalhos, porque o que consta da Ordem não é o mesmo que foi pedido pelo PS, não sendo oportuno dar mais explicações no momento.

O Senhor Presidente resolveu pôr à votação a retirada daquele ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por maioria, com 15 votos a favor, 2 abstenções e nenhum contra.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, apresentou a seguinte declaração de voto: "Porque quem pediu e retirou o aditamento não quis e declarou não entrar na discussão".

Entrou-se então no ponto 4 da Ordem de Trabalhos **“Apreciação de qualquer outro assunto do interesse para o Concelho”**.

Começou por usar da palavra o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos que colocou quatro questões nomeadamente: 1º - Acerca da alteração do tarifário da água, se já entrou em vigor, qual o número de pessoas abrangida por esta deliberação. 2º -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Se já há resposta da Câmara quanto à alternativa para o depósito de gás localizado em Santo António. 3º - Que benefício objectivo traz a Estrada Verde para o Concelho de Manteigas, pois que acha que a mesma só vai afastar gente da vila. 4º - Que tem a Câmara a dizer sobre o transvase da água da bacia do Zêzere para a do Mondego?

O Senhor Presidente da Câmara procurou esclarecer os pontos, referindo ter sido cumprida uma imposição comunitária quanto às questões relacionadas com a água. Pensa já ter sido encontrada solução alternativa para uma nova localização do depósito de gás. Pensa que a estrada verde poderá criar uma nova entrada de clientes para a vila através do Covão da Ponte. Desconhece o transvase que foi referido.

De seguida o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, leu um enxerto de um texto que refere as condições da vila há 100 anos atrás.

Posteriormente referiu-se ao horário das Assembleias, propondo que as mesmas pudessem regressar ao horário antigo, após o jantar, podendo ser feita a votação se a Assembleia assim o entendesse.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu-se às questões que levaram à mudança para o horário das 14h30, principalmente devido à presença de público. Posta à votação a entrada da proposta para discussão, foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor, 4 abstenções e nenhum contra.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão apontou de seguida as razões que entende como justificativas para as Assembleias serem após o almoço.

Procedeu-se de seguida à votação da proposta, tendo sido aprovada por maioria a continuidade pelo horário das 14h30, com 12 votos a favor, 3 abstenções e 1 contra.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradecendo a presença de todos, desejou um Feliz Natal e Próspero Ano de 2003, pelo que deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada.
